



1.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem

do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

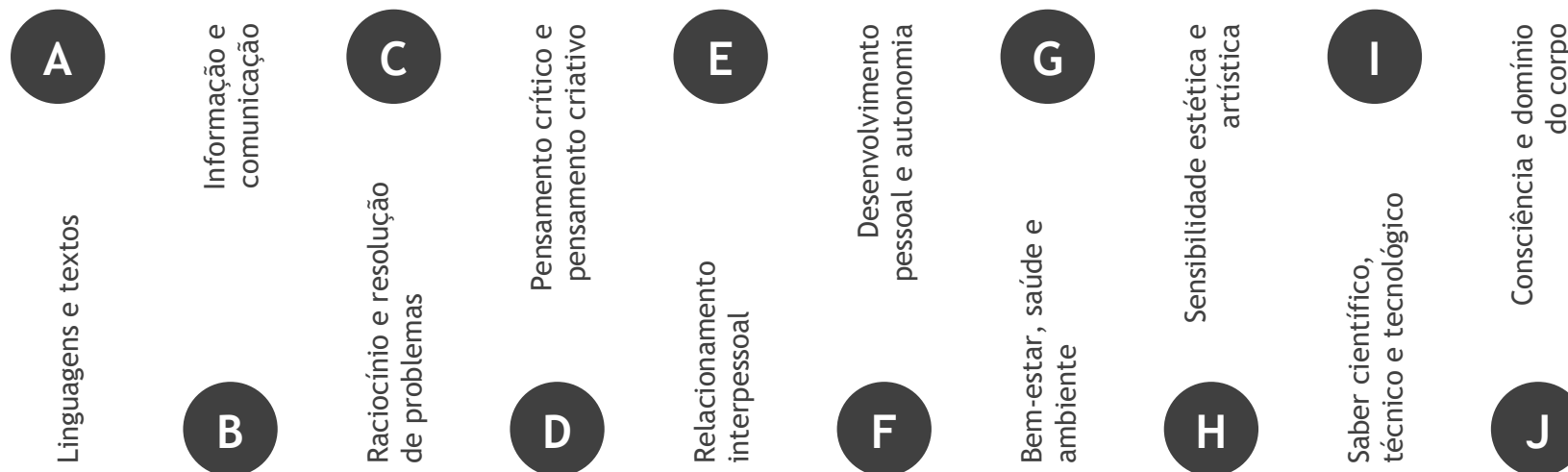
Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

Ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, competências nucleares em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito da língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender discursos (escutar, descobrir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas, saber reter o essencial, identificar a intenção comunicativa do interlocutor em

textos adequados à faixa etária), mas também a expressar-se de forma adequada (de modo claro, audível, e apropriado ao contexto), desenvolvendo capacidades discursivas como elaborar narrativas, descrições, opiniões, pedidos, num processo de desenvolvimento e consolidação da competência comunicativa. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido competência na leitura de textos escritos tornando-se leitores fluentes. No domínio da educação literária, pretende-se que os alunos se familiarizem e contactem diariamente com literatura de referência, a partir da qual poderão desenvolver capacidades de apreciação. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências gratificantes de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Especificamente na concretização de estratégias de leitura orientada, este domínio abre possibilidade de convergência de atividades de oralidade, de leitura, de escrita e de reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletem procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e usos específicos da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 1.º ciclo, os alunos tenham atingido o domínio de técnicas básicas para a escrita de textos com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos (contar histórias, fazer relatos de experiências pessoais, elaborar respostas a perguntas em contexto escolar, escrever cartas/*e-mails* a amigos e familiares, formular uma opinião), o que implica o desenvolvimento de competências específicas (compor um texto com uma organização discursiva adequada, diversidade vocabular; cumprir as normas, como a ortográfica, e adequar os sinais específicos de representação escrita da língua). No âmbito da gramática, o 1.º ciclo do ensino básico permitirá aos alunos desenvolverem a sua consciência linguística, consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de domínio das regras que estruturam a língua e que regem o seu uso.

O 1.º e o 2.º anos do 1.º ciclo do ensino básico funcionam como um *continuum* no processo de iniciação, de desenvolvimento e de consolidação da compreensão e da expressão da linguagem escrita, nas vertentes da leitura e da escrita, o que implica uma estreita articulação com a oralidade. Ao longo destes dois anos de escolaridade, pretende-se desenvolver a:

-
- competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos);
 - competência da leitura com vista a um domínio progressivamente mais seguro da compreensão dos textos;
 - educação literária por meio de uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar;
 - competência da escrita, que inclua saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensões gráfica, ortográfica e compositiva da escrita;
 - consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma metalinguagem elementar (sílabas, por exemplo).

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ORALIDADE	Compreensão	Expressão	Promover estratégias que envolvam:	Comunicador (A, B, D, E, H)
	Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões). Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos.	Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.	- compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para - desenhar, registar e parafrasear - adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo; - distinguir diferentes situações comunicativas (por exemplo, contar uma história, pedir/dar informações); - avaliar discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; - simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, explicar um jogo, atividade ou tarefa, pedir informações); - produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas), com diferentes finalidades: - recontar histórias lidas em livros; - narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- descrever situações, pessoas/personagens, espaços
- jogos de simulação e dramatizações para assunção de diferentes papéis comunicativos;
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.

**LEITURA-
ESCRITA****Leitura**

Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.

Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.

Nomear, pela sua ordenação convencional, as

Escrita

Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.

Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema - grafema.

Identificar especificidades

Promover estratégias que envolvam:

- manipulação de unidades de sentido como
 - segmentação de textos em frases, de frases em palavras, de palavras em sílabas e fonemas;
 - reconstituição de textos;
- realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer leitura dramatizada);
- jogos com pseudo-palavras e pares mínimos para descobrir correspondências entre grafemas e fonemas;
- leitura em voz alta de palavras, pseudo-palavras e textos curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto);
- registo de regularidades e padrões (por

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

Questionador
(A, F, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)
Criativo
(A, C, D, J)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

letras do alfabeto.

Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada.

Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).

gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica - margens, linhas, espaçamentos - e fronteira de palavra).

Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor.

Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com

exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos);

- compreensão de textos através de atividades orientadas para
 - mobilização de experiências e saberes;
 - localização de informação explícita relevante para a construção do sentido;
 - inferências baseadas em informação explícita no texto;
 - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar);
 - seleção de informação essencial para diferentes finalidades.

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita);
- consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;
- variações de textos fazendo manipulações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais;
- planificação, produção e divulgação de

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

uma gestão correta do espaço da página.

informação escrita pelos alunos;

- revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial;
- apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado.

Promover estratégias que envolvam:

- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular.

Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos.

Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos.

Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por escuta ativa de obras literárias e de
 - textos de tradição popular;
 - leitura de narrativas e de poemas;
- compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique
 - imaginar desenvolvimentos narrativos;
 - antecipar acções narrativas;
 - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto;
 - justificar as interpretações;

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

Criativo
(A, C, D, J)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas.

Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens;

Distinguir ficção de não ficção.

(Re)contar histórias.

Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.

- questionar aspetos da narrativa;
- valorização da leitura por meio de atividades que impliquem
 - criar e/ou desenvolver o hábito de ler;
 - dramatizar, recitar, ler expressivamente, recontar, recriar;
 - exprimir reações de leitor;
 - fazer inferências, avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões;
 - persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos.

Comunicador
(A, B, D, E, H)
Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

NOTA - O desenvolvimento de uma educação literária tem por base obras literárias, por isso estão favorecidas ligações interdisciplinares com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.

GRAMÁTICA

Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas.

Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo.

Reconhecer o nome próprio.

Fazer concordar o adjetivo com o nome em género.

Descobrir e compreender o significado de palavras pelas

Promover estratégias que envolvam:

- desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática;
- consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:
 - manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas;
 - construir/reconstruir palavras;

Questionador
(A, F, G, I, J)

Conhecedor/sabedor/culto/informado
(A, B, G, I, J)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

múltiplas relações que podem estabelecer entre si.

Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal.

Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas.

Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples).

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome;
- mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar;
 - ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras;
- consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem
 - construir frases a partir de palavras como nome, verbo;
 - ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: *Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia*);
- exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível
 - expandir, ampliar, associar elementos;
 - modificar, fazer variar, observar

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

**Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

- alterações;
 - substituir elementos e estruturas;
 - explicar diferenças e alterações.
- consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como *quando*, *porque*, *por causa disso*. desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática;
- consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:
 - manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas;
 - construir/reconstruir palavras;
- aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome;
- mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar;
 - ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler,

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

- deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras;
- consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem
 - construir frases a partir de palavras como nome, verbo;
 - ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (*Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia*);
- exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível
 - expandir, ampliar, associar elementos;
 - modificar, fazer variar, observar alterações;
 - substituir elementos e estruturas;
 - explicar diferenças e alterações.
 - consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como *quando, porque, por causa disso*.



1.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Finalidades do ensino da Matemática

Respeitando os princípios de equidade e qualidade, o ensino da Matemática, ao nível da escolaridade básica, deve visar aprendizagens matemáticas relevantes e sustentáveis para todos os alunos. Neste sentido, privilegia-se uma aprendizagem da Matemática com compreensão, bem como o desenvolvimento da capacidade de os alunos em utilizá-la em contextos matemáticos e não matemáticos ao longo da escolaridade, e nos diversos domínios disciplinares, por forma a contribuir não só

para a sua autorrealização enquanto estudantes, como também na sua vida futura pessoal, profissional e social.

Na escolaridade básica, o ensino da Matemática deve, pois, proporcionar uma formação na disciplina centrada na aprendizagem que contribua para o desenvolvimento pessoal do aluno e lhe propicie a apropriação de instrumentos conceptuais e técnicos necessários na aprendizagem de outras disciplinas ao longo do seu percurso académico, qualquer que seja a área de prosseguimento de estudos escolhida. Deve contribuir igualmente para a atividade profissional por que venha a optar e para o exercício de uma cidadania crítica e participação na sociedade, com sentido de autonomia e colaboração, liberdade e responsabilidade.

O ensino da Matemática neste nível deve ainda proporcionar uma formação que promova nos alunos uma relação positiva com a disciplina, bem como uma visão da Matemática que corresponda à sua natureza enquanto ciência e integre o reconhecimento do seu valor cultural e social, nomeadamente no que se refere ao seu papel no desenvolvimento das diversas ciências, da tecnologia e de outras áreas da atividade humana.

Assim, na escolaridade básica, o ensino da Matemática deve ser norteado pelas seguintes finalidades principais:

- a) Promover a aquisição e desenvolvimento de conhecimento e experiência em Matemática e a capacidade da sua aplicação em contextos matemáticos e não matemáticos.**

Com esta finalidade pretende-se que, ao longo da escolaridade básica, os alunos compreendam os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas, e desenvolvam a capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; desenvolvam capacidade de abstração e generalização e de compreender e elaborar raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; desenvolvam a capacidade de resolver e formular problemas, incluindo os que envolvem áreas matemáticas diferentes e problemas de modelação matemática; adquiram o vocabulário e

linguagem próprios da Matemática e desenvolvam a capacidade de comunicar em Matemática, por forma a serem capazes de descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtêm.

b) Desenvolver atitudes positivas face à Matemática e a capacidade de reconhecer e valorizar o papel cultural e social desta ciência.

Com esta finalidade pretende-se que, ao longo da escolaridade básica, os alunos desenvolvam interesse pela Matemática e confiança nos seus conhecimentos e capacidades matemáticas, bem como persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam Matemática no seu percurso académico e que venham a enfrentar na sua vida em sociedade; desenvolvam a capacidade de apreciar aspetos estéticos da Matemática e de reconhecer e valorizar o papel da Matemática no desenvolvimento das outras ciências, da tecnologia e de outros domínios da atividade humana; desenvolvam a capacidade de reconhecer e valorizar a Matemática como elemento do património cultural da humanidade.

Estas finalidades enquadram, fundamentam e dão um sentido global às Aprendizagens Essenciais (AE) para cada tema matemático em cada um dos três ciclos do ensino básico, sendo entendidas como “os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina” (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho). As AE apresentadas constituem, para cada tema matemático, um todo integrado e articulado de **conteúdos**, **objetivos** e **práticas de aprendizagem** inter-relacionados e indissociáveis. Os **objetivos** concretizam as aprendizagens essenciais relativas a cada **conteúdo**, incidindo sobre conhecimentos, capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver, e as **práticas** estabelecem condições que apoiam e favorecem a consecução desses objetivos.

Assim, a **aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes**, e a sua **aplicação** em contextos matemáticos e não matemáticos, são objetivos essenciais de aprendizagem, associados aos conteúdos de aprendizagem de cada tema matemático – sendo que os que estão definidos em termos de capacidades e as atitudes expressam também um vínculo próximo com a Matemática – e a práticas de aprendizagem que visam proporcionar condições que apoiem e favoreçam aprendizagens sustentáveis, com compreensão e transferíveis ou aplicáveis em contextos matemáticos e não matemáticos.

No que se refere aos **temas e conteúdos de aprendizagem**, a ação do professor no 1.º ciclo deve ser orientada por forma a que, relativamente a:

- *Números e Operações*

Os alunos prossigam o desenvolvimento do sentido de número (iniciado informalmente no pré-escolar) e a compreensão dos números e das operações, bem como da fluência do cálculo mental e escrito.

Neste ciclo, são estudados os números naturais e o sistema de numeração decimal, bem como os números racionais não negativos na sua representação decimal, sendo também introduzida a representação na forma de fração, considerada nos seus múltiplos significados.

- *Geometria e Medida*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da capacidade de visualização e na compreensão de propriedades de figuras geométricas, bem como na noção de grandeza e processos de medida.

Neste ciclo os alunos identificam, interpretam e descrevem relações espaciais, e descrevem, constroem e representam figuras planas e sólidos geométricos, identificando a sua posição no plano ou no espaço e as suas propriedades, e estabelecendo

relações geométricas. É introduzido o estudo das grandezas dinheiro, comprimento, área, massa, capacidade, volume e tempo e dos seus processos de medição. A noção de ângulo é trabalhada intuitivamente sendo introduzidos diversos tipos de ângulos em polígonos (reto, agudo, obtuso, raso).

- *Organização e Tratamento de Dados*

Os alunos desenvolvam a capacidade de compreender informação estatística representada de diversas formas.

Neste ciclo os alunos leem e interpretam dados organizados na forma de tabelas, gráficos e diagramas, e realizam estudos em que recolhem dados de natureza variada — qualitativos e quantitativos discretos, e organizam e representam a informação recolhida.

- *Resolução de problemas, Raciocínio e Comunicação*

Os alunos desenvolvam a capacidade de resolver problemas em situações que convocam a mobilização das aprendizagens nos diversos domínios, e de analisar as estratégias e os resultados obtidos.

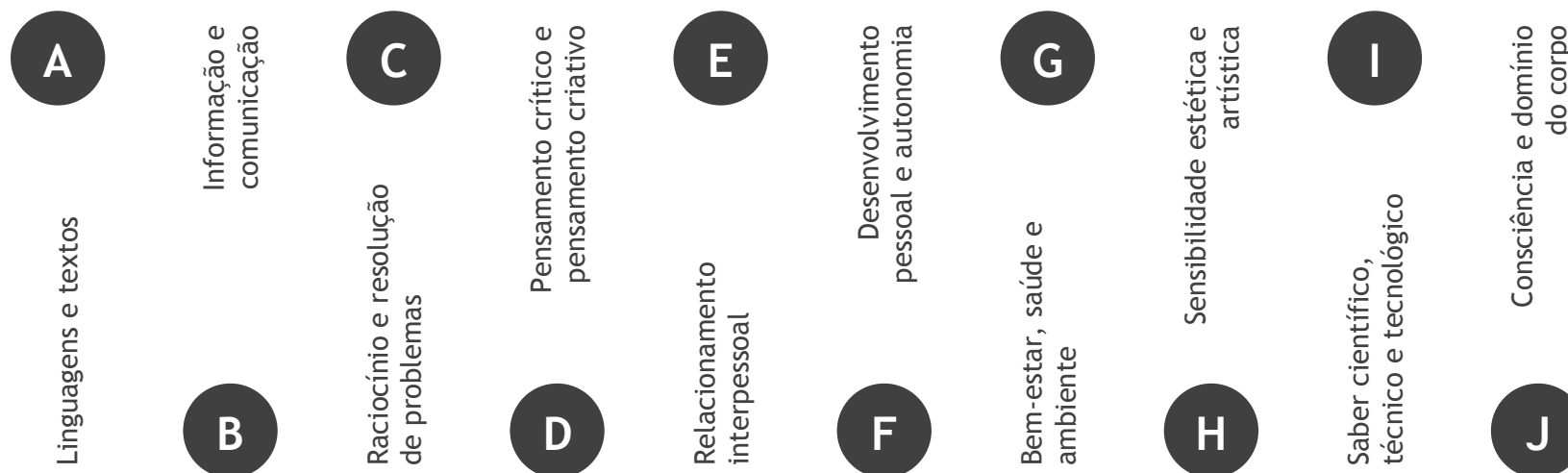
Os alunos desenvolvam a capacidade de raciocinar matematicamente, bem como a capacidade de analisar os raciocínios de outros.

Os alunos desenvolvam a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, e de utilizar a linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios.

Articulação com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

As AE apresentadas articulam-se com o PA, tendo em vista a sua consecução, no âmbito da disciplina de Matemática, nomeadamente no que se refere às aprendizagens dos alunos associadas às áreas de competências aí definidas, quer nas áreas (a), (b), (c), (d), e (i), intrinsecamente relacionados com temas, processos e métodos matemáticos, quer nas restantes áreas, (e), (f), (g), (h) e (j), em que a Matemática dá igualmente contributos essenciais. Num caso e noutro, pressupõem práticas de trabalho autónomo, colaborativo e de carácter interdisciplinar.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

TEMA Conteúdos de aprendizagem	AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES <i>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</i>	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM <i>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:</i>	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Ler e representar números no sistema de numeração decimal até 100 e identificar o valor posicional de um algarismo.	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, operações, e procedimentos matemáticos).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
Números naturais	Efetuar contagens progressivas e regressivas, com e sem recurso a materiais manipuláveis (incluindo contagens de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10), e registar as sequências numéricas obtidas, identificando e dando exemplos de números pares e ímpares.	Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas, exercícios, jogos).	Criativo (A, C, D, J)
Adição e subtração	- Reconhecer e memorizar factos básicos da adição e da subtração e calcular com os números inteiros não negativos recorrendo à representação horizontal do cálculo, em diferentes situações e usando diversas estratégias que mobilizem relações numéricas e propriedades das operações. - Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo número e relacioná-las. - Comparar e ordenar números, e realizar estimativas plausíveis de quantidades e de somas e diferenças, com e	- Utilizar materiais manipuláveis estruturados e não estruturados e outros recursos na resolução de problemas e em outras tarefas de aprendizagem. - Utilizar números naturais em situações variadas e com diferentes significados (de quantidade, ordem, localização, designação). - Utilizar factos básicos das operações em situações de cálculo (ex.: $3+3=6$, $7+3=10$, $2+5=7$, $6-2=4$, $10-4=6$).	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

TEMA Conteúdos de aprendizagem	AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES <i>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</i>	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM <i>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:</i>	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Resolução de problemas	sem recurso a material concreto. • Reconhecer e descrever regularidades em sequências e em tabelas numéricas, formular conjecturas e explicar como são geradas essas regularidades. • Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.	• Resolver problemas que envolvam a adição nos sentidos de juntar e acrescentar; subtração nos sentidos de retirar, comparar e completar; e, analisar estratégias variadas de resolução. • Realizar cálculos recorrendo a diferentes estratégias de cálculo mental, em contextos diversos.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)
Raciocínio matemático	• Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	• Explorar e descrever padrões de repetição e regularidades numéricas, em contextos diversos. • Resolver problemas que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
Comunicação matemática	• Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	• Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução de problemas, e apreciar os resultados obtidos. • Comunicar, oralmente e por escrito, para descrever e explicar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

TEMA Conteúdos de aprendizagem	AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES <i>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</i>	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM <i>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:</i>	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
GEOMETRIA E MEDIDA		aprendizagem.	
Localização e orientação no espaço	• Identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. • Identificar e comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças, e identificando polígonos (triângulos, quadrados, retângulos) e círculos nesses sólidos.	• Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, operações, e procedimentos matemáticos).	
Figuras geométricas	• Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representá-las a partir de atributos especificados. • Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas.	• Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas, exercícios, jogos). • Descrever figuras bi e tridimensionais, identificando propriedades e partes componentes dessas figuras. • Desenhar figuras bidimensionais e antecipar atributos de figuras obtidas por composição ou decomposição.	
Medida: - Comprimento - Dinheiro - Tempo	• Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. • Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. • Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia,	• Utilizar unidades de medida não convencionais em contextos variados. • Efetuar contagens e ler quantias de dinheiro envolvendo números naturais até 100, utilizando apenas euros ou apenas cêntimos.	

TEMA Conteúdos de aprendizagem	AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES <i>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</i>	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM <i>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:</i>	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Resolução de problemas	semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo.	• Ler e escrever a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas e meias horas, relacionando-as, respetivamente, com voltas e meias voltas do ponteiro dos minutos.	
Raciocínio matemático	• Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.	• Utilizar materiais manipuláveis estruturados e não estruturados, na resolução de problemas e em outras tarefas de aprendizagem.	
Comunicação matemática	• Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	• Resolver problemas que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos. • Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar os resultados obtidos. • Comunicar, oralmente e por escrito, para descrever e explicar procedimentos, raciocínios e conclusões. • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	

TEMA Conteúdos de aprendizagem	AE: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES <i>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</i>	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM <i>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:</i>	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS Representação e interpretação de dados Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática	• Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. • Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. • Expressar, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	• Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, regras e procedimentos matemáticos). • Formular questões em contextos familiares variados para recolha e tratamento de dados. • Utilizar esquemas de contagem, tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos, pictogramas, diagramas de Venn e de Carroll na organização e representação de dados. • Resolver problemas recorrendo à recolha de dados e à sua organização e representação. • Comunicar, oralmente e por escrito, para descrever e explicar representações dos dados e as interpretações realizadas. • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	



1.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESTUDO DO MEIO

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Estudo do Meio visam desenvolver um conjunto de competências de diferentes áreas do saber, nomeadamente Biologia, Física, Geografia, Geologia, História, Química e Tecnologia.

Considerando que o Estudo do Meio tem um vasto objeto de estudo, a sua abordagem alicerça-se em conceitos e métodos das várias disciplinas enunciadas, contribuindo para a compreensão progressiva da Sociedade, da Natureza e da Tecnologia, bem como das inter-relações entre estes domínios. Nesta perspetiva, organizaram-se as presentes AE tendo por base as três áreas Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

O documento AE estrutura-se de acordo com os domínios mencionados, sendo que, em cada um são identificados os conhecimentos a adquirir, as capacidades e as atitudes a desenvolver indispensáveis, relevantes e significativos. Também são indicadas, a título exemplificativo, ações estratégicas de ensino orientadas para as áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

Assim, ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, o aluno deve:

- a) Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança;
- b) Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos;
- c) Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas inter-relações;
- d) Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal;
- e) Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais;
- f) Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida;
- g) Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples;
- h) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano;
- i) Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica;
- j) Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos;
- k) Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.

Ao iniciar a escolaridade obrigatória, a criança já vivenciou um conjunto de experiências nos diversos contextos em que esteve inserida. A assunção desta realidade significa que a criança traz para a escola ideias, representações e preconceções referentes ao Meio Social, Natural e à Tecnologia, fruto da interação com os pares ou adultos que com ela convivem e da exploração dos espaços, dos objetos e dos materiais, conhecimento que importa aprofundar e estruturar.

A operacionalização das aprendizagens do Estudo do Meio implica a contextualização dos temas a tratar. Para tal, considera-se importante que os professores conheçam os contextos locais, que identifiquem situações a partir das quais possam emergir questões-problema que sirvam de base para as aprendizagens a realizar e considerem as aprendizagens previstas nas áreas de conteúdo “Formação Pessoal e Social” e “Conhecimento do Mundo” das *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (ME, 2016), privilegiando-se a consolidação de processos de transição entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo. As AE de Estudo do Meio estão associadas a dinâmicas interdisciplinares pela natureza dos temas e conteúdos abrangidos, pelo que a articulação destes saberes com outros, de outras componentes do currículo, potencia a construção de novas aprendizagens.

No processo de ensino, devem ser implementadas as ações estratégicas que melhor promovam o desenvolvimento das AE explicitadas neste documento. Neste sentido, revela-se importante:

- a) Centrar os processos de ensino nos alunos, enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento;
- b) Tomar como referência o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, enquanto instrumentos facilitadores da aprendizagem;
- c) Privilegiar atividades práticas como parte integrante e fundamental do processo de aprendizagem;
- d) Promover uma abordagem integradora dos conhecimentos, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, numa perspetiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA);
- e) Valorizar a natureza da Ciência, dando continuidade ao desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.

A gestão deste documento deve promover uma abordagem interdisciplinar, respeitando os temas e o respetivo desenvolvimento e ter em conta a atualidade dos assuntos, os interesses e as características dos alunos, ou ainda questões de âmbito local.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)****A**

Linguagens e textos

BInformação e
comunicação**C**Raciocínio e resolução
de problemas**D**Pensamento crítico e
pensamento criativo**E**Relacionamento
interpessoal**F**Desenvolvimento
pessoal e autonomia**G**Bem-estar, saúde e
ambiente**H**Sensibilidade estética e
artística**I**Saber científico,
técnico e tecnológico**J**Consciência e domínio
do corpo

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

SOCIEDADE

Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio.

Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.

Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.

Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões.

Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- pesquisa de informação;
- mobilização do conhecimento em contextos diversos;
- utilização de *software* simples.

Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado
(A, B, G, I, J)

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado;
- criação de um objeto, texto simples ou solução face a um desafio;
- utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens).

Criativo
(A, C, D, J)

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania;
- organização de debates que requeiram a formulação de opiniões;
- exposição de razões que sustentam afirmações;
- identificação e avaliação da plausibilidade das razões que sustentam uma afirmação;

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**NATUREZA**

Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc.

Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos - casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas.

Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo.

Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano.

Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos).

Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado.

- realização de jogos, jogos de papéis e simulações;
- problematização de situações.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- formulação de questões-problema;
- registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar, dos dados recolhidos e das conclusões construídas a partir dos dados;
- confrontação de resultados obtidos com previsões feitas;
- identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência;
- recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;

- incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor;
- formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno;
- manipulação do globo terrestre.

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- respeito pelas diferenças individuais;
- confronto de ideias sobre a abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver.

**Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)**

**Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.

Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas.

Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra.

Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.

TECNOLOGIA

Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.).

Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais.

Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agraphador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.).

Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade,

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas;
- utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir;
- tarefas orais de síntese;
- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;
- organização, por exemplo, de construções de sumários com recurso a símbolos previamente acordados;
- apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor;
- preenchimento de tabelas, a partir da exposição oral de conteúdos da disciplina.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo;
- apresentações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma;
- exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s);

DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS

**Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)**

**Questionador
(A, F, G, I, J)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS

solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.

Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente.

Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.

- desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema;
- saber questionar uma situação.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- ações de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, “Ler, Contar e Mostrar”;
- escutar os outros e saber tomar a palavra;
- respeitar o princípio de cortesia;
- usar formas de tratamento adequadas;
- interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas.

Comunicador
(A, B, D, E, H)**SOCIEDADE/
NATUREZA/
TECNOLOGIA**

Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência.

Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço.

Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem.

Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.

Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal;
- monitorização da aprendizagem com recurso a linguagem icónica e verbal;
- descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do *feedback* do professor e/ou dos pares.

Autoavaliador
(transversal às áreas)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

lhe são próximos.

Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112).

Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que criem oportunidades de:

- gestão/organização de sala de aula;
- gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto;
- colaboração *inter pares*.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo;
- controlo do tempo dedicado ao estudo;
- identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo;
- desenvolvimento de processos percetivos e de facilitação da atenção;
- desenvolvimento de trabalho de projeto;
- assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organização e realização autónoma de tarefas;
- contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento;
- responsabilização pelo seu desempenho na realização de tarefas.

Promover estratégias que induzam:

- ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros;
- realização de tutorias *inter pares*;
- apadrinhamento de causas;
- posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

**Participativo/
colaborador**
(B, C, D, E, F)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

**Cuidador de si e do
outro**
(B, E, F, G)



1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES VISUAIS

INTRODUÇÃO

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios/Organizadores, designadamente:

- **Apropriação e Reflexão;**
- **Interpretação e Comunicação;**
- **Experimentação e Criação.**

Apropriação e Reflexão - Pretende-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.

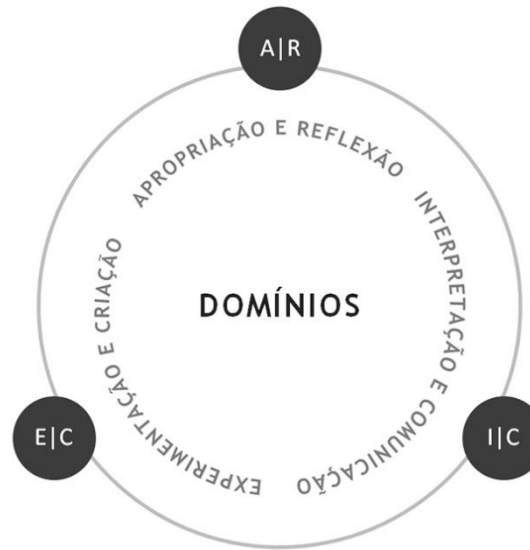
Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou de outras narrativas visuais.

Interpretação e Comunicação - Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos -, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e

o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdependar três realidades: imagem/objeto, sujeito e construção de hipóteses de interpretação.

Experimentação e Criação - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios/Organizadores, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios/Organizadores, articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

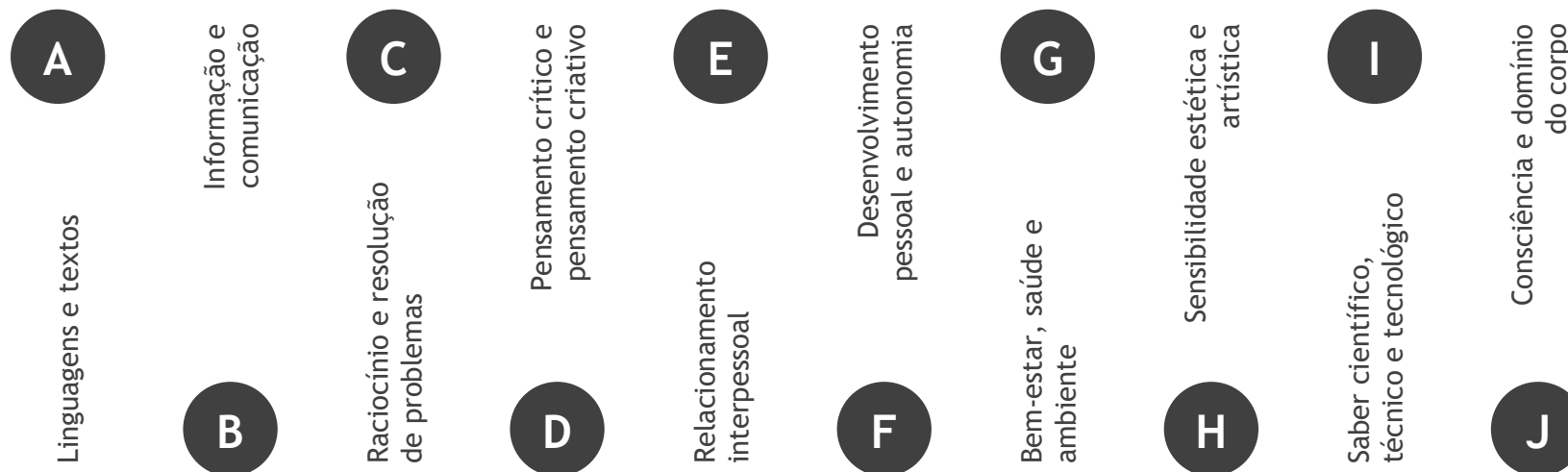
As aprendizagens que decorrem destes Domínios/Organizadores deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, formais e não formais.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros) serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio de que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial que os alunos conheçam no final de cada ciclo e como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte - pintura, escultura, desenho, *assemblage*, colagem, fotografia, instalação, *land'art*, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.

Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).

Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.

Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.

Promover estratégias que envolvam:

- o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;
- a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.

Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:

- mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;
- promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;
- incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.

Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado
(A, B, G, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.

Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.

Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:

- debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;
- apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas;
- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.

Indagador/ Investigador
(C, D, F, H, I)

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.

Respeitador da diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; *assemblage*; *land'art*; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.

Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.

Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.

Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, *portfólio*) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).

Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;
- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;
- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;

Questionador
(A, F, G, I, J)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	- indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); - a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: - dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; - das capacidades expressivas. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); - respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - propor autonomamente a organização de tarefas. Promover estratégias que induzam: - a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; - à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de ajuda na elaboração de trabalho de grupo; - ao autoaperfeiçoamento.	Responsável/autônomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)



1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA

INTRODUÇÃO

A Música é uma Arte presente em todas as culturas e no quotidiano dos seres humanos. É uma linguagem universal que assume uma muito singular forma de criatividade. A música é uma prática social comunicativa e expressiva. A partir do ouvir e através da produção sonora em conjunto do cantar, do tocar, do compor, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). A música existe no conjunto, no fazer e partilhar com os outros, no dialogar, na pergunta-resposta, e em inúmeros pequenos rituais que

fazem parte do nosso cotidiano coletivo. E é exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, as crianças estabelecem inter-relações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse caráter de imprevisibilidade, complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música, como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças. Desta forma, propõe-se que, à medida que progridem, os alunos aprofundem a sua apreciação, compreensão e desempenho musicais, permitindo criar, recriar e ouvir através do desenvolvimento de competências de experimentação, de improvisação, de composição, de escuta, de reflexão, de movimento, de interpretação (no sentido de *performance*), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 1.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três Domínios/Organizadores comuns à Educação Artística:

- Experimentação e criação;
- Interpretação e comunicação;
- Apropriação e reflexão.

Experimentação e criação: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração/experimentação sonoro-musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de

experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas.

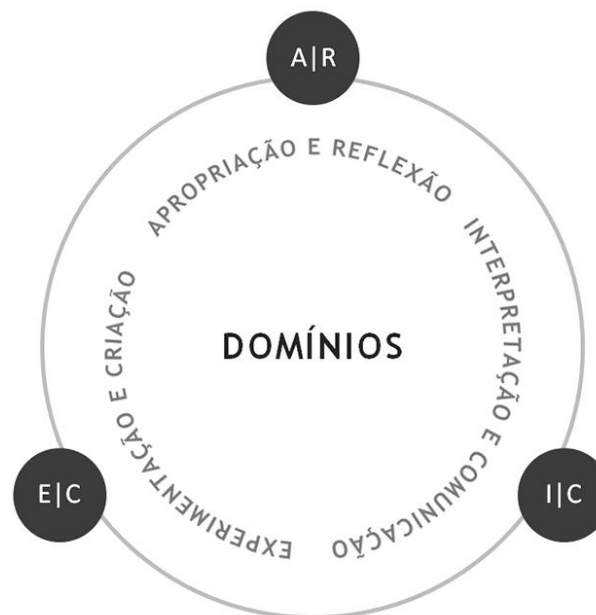
Interpretação e comunicação: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à *performance/execução* musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as *performances* e/ou criações.

Apropriação e reflexão: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica.

A voz e o corpo da criança, bem como os objetos do seu quotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste ciclo de ensino. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de melodia, harmonia, ritmo, pulsação, divisão, métrica, dinâmica, textura, forma e timbre. Contudo, dever-se-á ter em conta que a experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel clarificador, facilitador e sistematizador da escuta, da prática e da criação musicais dos alunos.

Os três Domínios/Organizadores expostos anteriormente foram elaborados de acordo com o currículo da Música presente em documentos do Ministério da Educação para os diferentes ciclos de ensino. O modelo curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Conciliou-se o currículo da Música em vigor com os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios/organizadores musicais mencionados e, por outro lado, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento, uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das diferenças

intrínsecas de cada área artística. Os referidos organizadores não são encarados como áreas estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação dos mesmos, como exemplificado no esquema seguinte:

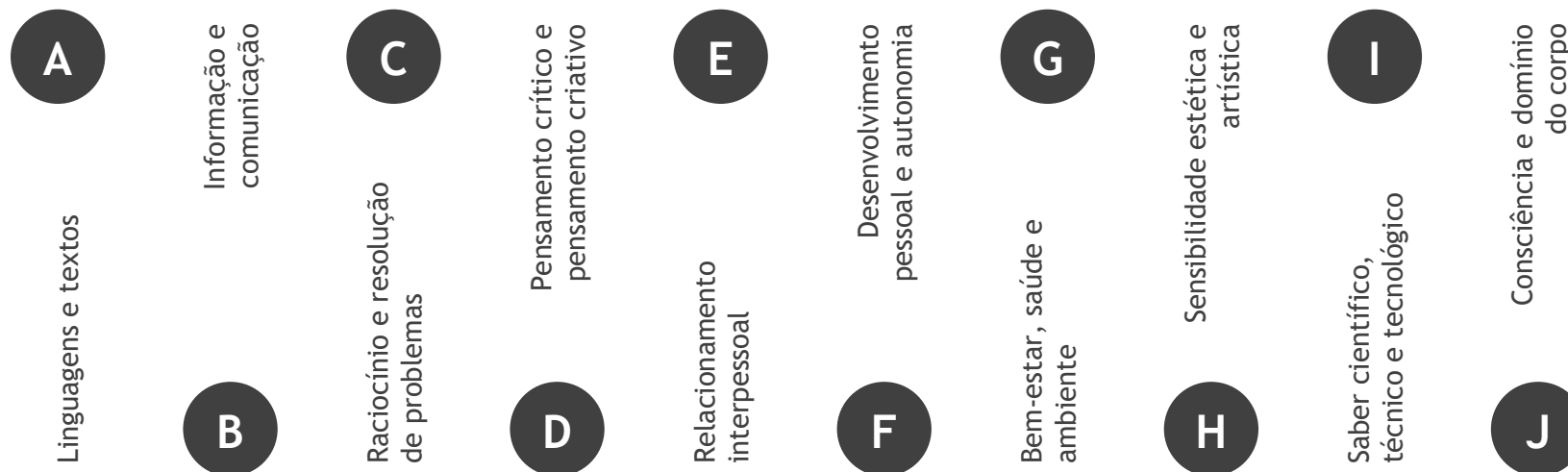


Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e a um reconhecimento de elementos musicais, a reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercetam apropriação, interpretação e criação.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

Na elaboração das AE optou-se pela apresentação das **competências por ciclos e não por anos de escolaridade**, estando as referidas competências estabelecidas para o **final de cada ciclo educativo**, visto entender-se que só no fim de cada ciclo se mobilizam plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes de cada organizador. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição a diferentes níveis: do aluno, da turma, da escola, da comunidade educativa. De seguida, procurar-se-á ilustrar uma situação prática que elucide esta opção. No 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), no organizador “Interpretação e comunicação”, uma das competências é: “Canta, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas”. Uma criança do 1.º ano do 1.º CEB, de uma determinada escola e região do país, pode estar preparada para realizar tarefas bastante complexas, próprias para um final de ciclo, em termos do canto, enquanto outra, da mesma turma, escola e localidade, ainda pode estar num nível de iniciação neste mesmo domínio musical. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, tanto para uma como para a outra criança, respeitando os seus níveis de desempenho e capacidades de aprendizagem. Contudo, este professor terá como meta que ambos os alunos atinjam esta competência no final do 1.º CEB, independentemente do seu ponto de partida/conhecimento inicial.

Acrescenta-se que na elaboração destas AE pressupõe-se que os saberes de qualquer ciclo podem e devem continuar a ser mobilizados em ciclos posteriores.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	ACÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente. Promover estratégias que envolvam: - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.	Conhecedor/ sabor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;	Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.

Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.

Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.

Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.

Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

- a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;
- o cruzamento de diferentes áreas do saber.

Promover situações que estimulem:

- o questionamento e a experimentação de soluções variadas;
- o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas;
- a seleção e a organização de informação.

**Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)**

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;
- a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;
- o entendimento e o cumprimento de instruções.

**Respeitador da
diferença/ do
outro
(A, B, E, F, H)**

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.

Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.

Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados,

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;
- a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.

**Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.

Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.

Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**Promover estratégias que impliquem:**

- a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na *performance* musical;
- a utilização dos elementos expressivos da música;
- o rigor na comunicação.

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;
- a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.

Questionador
(A, F, G, I, J)

Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:

- colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas;
- apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações;
- interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.

Participativo/colaborador
(B, C, D, E, F)

Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as

Responsável/Autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
		instruções dadas, ser rigoroso no que faz; - a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno: - a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; - a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.	Autoavaliador (transversal às áreas)



1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

INTRODUÇÃO

Numa perspetiva de desenvolvimento global e integrado, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), a Expressão Dramática/Teatro tem por principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área artística a todos os alunos. Pressupõe uma prática sistemática e contínua, numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Teatro/Expressão Dramática, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios/Organizadores, designadamente:

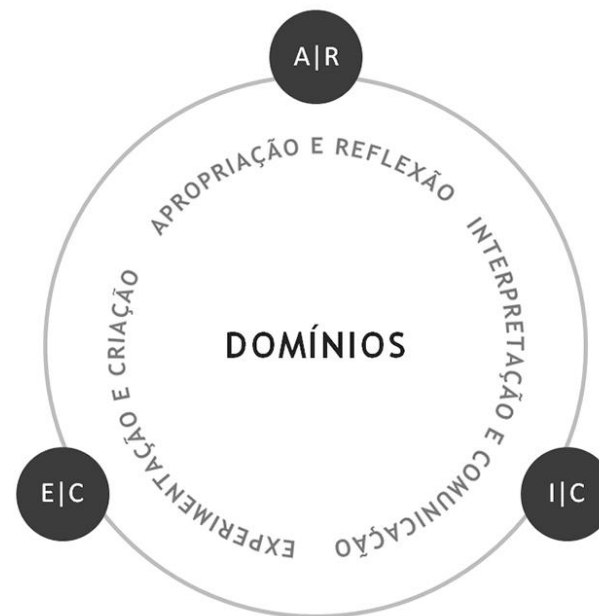
- **Apropriação e Reflexão;**
- **Interpretação e Comunicação;**
- **Experimentação e Criação.**

Apropriação e Reflexão - Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão, descodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos.

Interpretação e Comunicação - Incentiva-se, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas.

Experimentação e Criação - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho.

Estes Domínios/Organizadores, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem a apropriação e domínio de saberes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios/Organizadores articulam-se os processos artísticos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

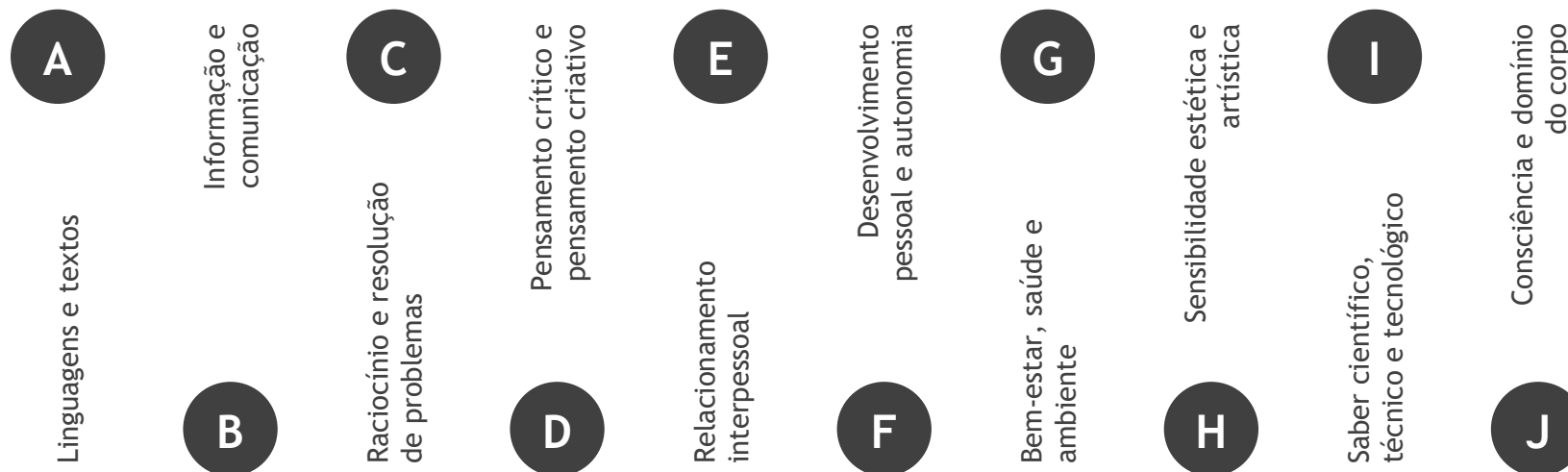
As aprendizagens que deles decorrem deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar

transversalmente conteúdos de várias disciplinas, em ambientes formais e/ou não formais. Nestes Domínios/Organizadores efetiva-se a operacionalização de conceitos específicos divididos em duas categorias de descodificação, de interpretação e experimentação da gramática Teatral: Motivação e Ação/Reação.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final de cada ciclo e como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

As AE têm subjacente **um desenvolvimento das competências por ciclos** (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Analisar os espetáculos/<i>performances</i>, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.

Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura - monólogo ou diálogo; segmentação - cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais - falas e didascálias.

Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).

Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).

Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:

- debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;
- manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- questionar e experimentar soluções variadas;
- criar, aplicar e testar ideias;
- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.

Indagador/ Investigador
(C, D, F, H, I)

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.

Respeitador da diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.

Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.

Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.

Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;
- a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação);
- a exploração de textos, construindo situações cénicas.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;
- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

Sistematizador/organizador
(A, B, C, I, J)

Questionador
(A, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador
(transversal às áreas);

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

- tornar habitual a explicitação de *feedback* do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo;

- apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas;

- fornecer *feedback* para melhoria ou aprofundamento de ações;

- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).

**Participativo/
colaborador
(B, C, D, E, F)**

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas;

- realizar autonomamente tarefas e organizá-las;

- assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas;

- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;

- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu.

**Responsável/
autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Promover estratégias que induzam a:**

- uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum;
- ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreaajuda;
- um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;
- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.

**Cuidador de si e do
outro
(B, E, F, G)**



1º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais de Educação Física para o 1.º Ciclo do Ensino Básico pretendem garantir o desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que caracterizam este nível etário. Importa que as crianças nesta fase possam aprender e aperfeiçoar as habilidades mais significativas e fundamentais para aprendizagens futuras, quer através de formas típicas da infância - atividades lúdicas e expressivas - quer através de práticas que as favoreçam num plano social e relacional.

A organização do currículo por blocos garante a construção de um património de competência motora essencial para as aprendizagens nas diferentes áreas das atividades físicas, codificadas, que se realizam nos anos seguintes.

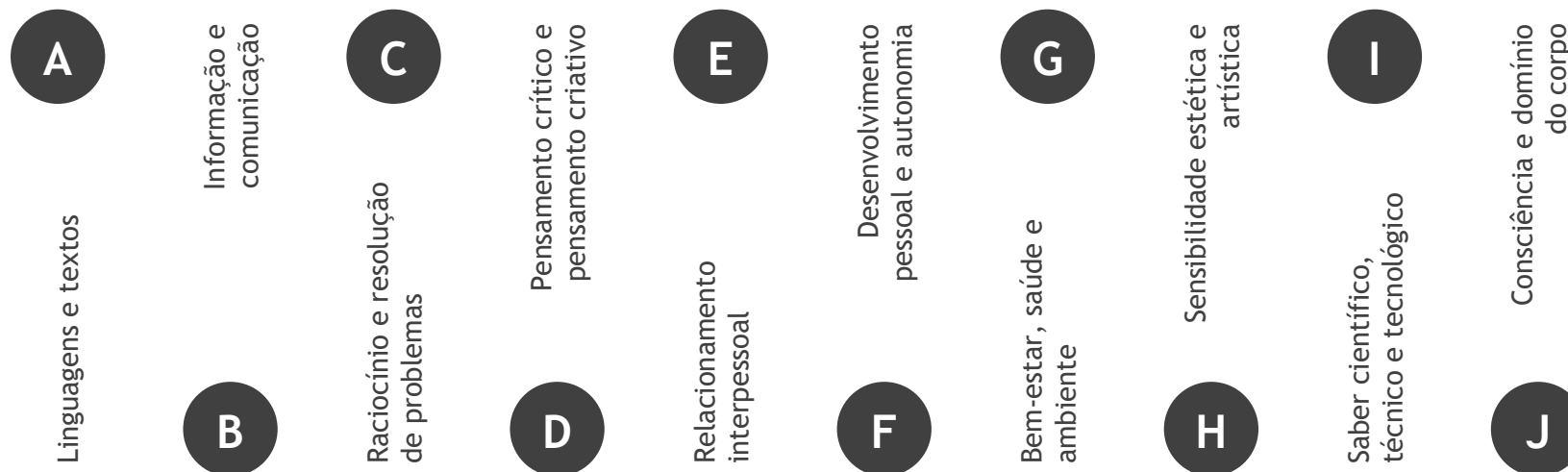
De forma a preservar a coerência com a organização prevista no currículo nacional e garantir a adequação ao *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (DGE, 2017), salvaguardando a importância do tempo como fator essencial da aprendizagem, em especial nas idades mais baixas, no 1.º ano devem ser consideradas como competências essenciais as relativas aos blocos de *Perícias e Manipulações* e de *Deslocamentos e Equilíbrios* indicadas para esse ano de escolaridade.

Aos objetivos gerais para cada bloco, acrescem os objetivos comuns a todas as áreas, definindo o conjunto de competências a desenvolver neste ciclo:

1. Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas:
 - Resistência geral;
 - Velocidade de reação simples e complexa de execução de ações motoras básicas, e de deslocamento;
 - Flexibilidade;
 - Controlo de postura;
 - Equilíbrio dinâmico em situações de «voo», de aceleração e de apoio instável e ou limitado;
 - Controlo da orientação espacial;

-
- Ritmo;
 - Agilidade.
2. Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.
 3. Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.

Nota - Esta introdução deverá ser complementada pela leitura e análise da [Introdução Geral](#), de modo a que haja um melhor entendimento das aprendizagens essenciais sugeridas para cada ano de escolaridade.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Em concurso individual, realizar PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES, relativas ao 1.º ano de escolaridade, através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. Em percursos que integram várias habilidades, realizar DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS relativos ao 1.º ano de escolaridade; realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. Consulte o Anexo 1 para conhecer as orientações e os objetivos programáticos para o 1.º ano de escolaridade.	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc. - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/ Expressivo (A, C, D, J) Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		- utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas. Proporcionar atividades formativas, em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.	Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional. Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais. Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física.	Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)



1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Neste documento, estabelecem-se as Orientações Curriculares (OC) da componente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a qual, nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, se constitui como uma área de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino no 1.º ciclo de escolaridade, de natureza instrumental e de suporte às aprendizagens a desenvolver em todas as componentes do currículo.

Organizadas em quatro domínios, e em articulação com as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da*

Escolaridade Obrigatória, estas OC devem ser lidas e apropriadas tendo em consideração a necessária adequação desses domínios estruturais de trabalho a ações estratégicas de ensino (propiciadoras do desenvolvimento de competências digitais básicas) que atendam às idades dos alunos.

Plenamente reconhecida a importância da presença das TIC no currículo, enquanto oportunidade para o desenvolvimento de competências digitais conducentes ao exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável, no 1.º ciclo, pretende-se, de forma progressiva e ao longo dos quatro anos, que os alunos desenvolvam:

- atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais;
- competências de pesquisa e de análise de informação *online*;
- capacidade de comunicar de forma adequada, utilizando meios e recursos digitais;
- criatividade, através da exploração de ideias e do desenvolvimento do pensamento computacional com vista à produção de artefactos digitais.

Tratando-se de uma componente transversal e estando as OC de TIC estabelecidas para o ciclo de ensino, a planificação do ensino e aprendizagem revela-se de especial importância, cabendo, neste quadro, aos docentes o papel central de concretizarem os níveis de progressão a estabelecer e adequarem as ações estratégicas em função do ano de escolaridade e das características e interesses dos alunos, atendendo ainda às condições infraestruturais da escola.

Assumindo-se as TIC, no 1.º ciclo, como uma área transversal de carácter eminentemente prático, é importante que as situações de aprendizagem a desenvolver apelem a uma integração curricular plena, mobilizando aprendizagens das restantes componentes do currículo deste ciclo de ensino.

As OC de TIC organizam-se em quatro domínios de trabalho:

1. CIDADANIA DIGITAL
2. INVESTIGAR E PESQUISAR
3. COMUNICAR E COLABORAR
4. CRIAR E INOVAR

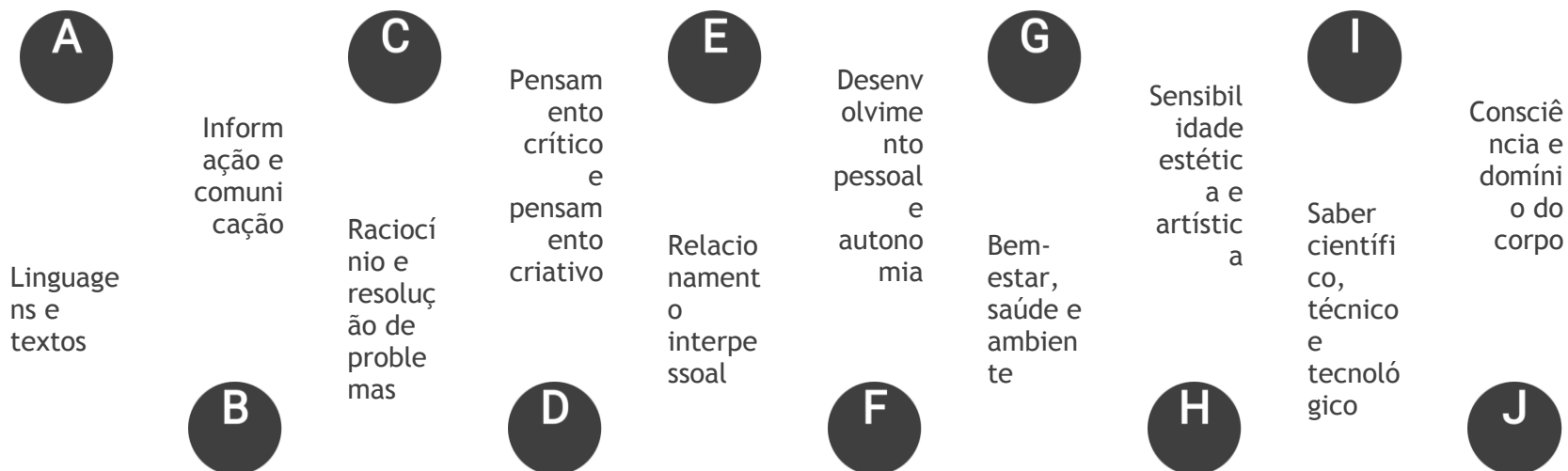
No Domínio **Cidadania Digital**, incluem-se as aprendizagens relacionadas com a capacidade de compreender o mundo digital que rodeia os alunos; a capacidade de intervir nele de forma crítica, ativa e formativa; a capacidade de salvaguardar princípios, valores e direitos próprios das crianças, sem qualquer tipo de discriminação. Neste domínio, a segurança pessoal, a salvaguarda de direitos e o respeito pela diversidade devem ser assegurados pelos diferentes intervenientes.

No Domínio **Investigar e Pesquisar**, pretende-se que cada aluno se aproprie de métodos de trabalho, de pesquisa e de investigação em ambientes digitais, desenvolvendo competências de seleção e análise crítica da informação no contexto de atividades investigativas, tornando-se um cidadão “munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia; (...) apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social” (PA, 2017, p. 15).

No Domínio **Comunicar e Colaborar**, pretende-se que os alunos desenvolvam competências das áreas de “Relacionamento interpessoal” e “Desenvolvimento pessoal e autonomia”, com o objetivo de adquirirem regras de comunicação em ambientes digitais, em situações reais ou simuladas, através de meios e recursos digitais, cabendo ao professor identificar as aplicações e plataformas mais adequadas ao projeto e atividades a desenvolver e à faixa etária dos alunos.

No Domínio **Criar e Inovar**, pretende-se que os alunos desenvolvam competências associadas à criação de conteúdos, com recurso a aplicações digitais adequadas a cada situação. No 1.º ciclo, devem iniciar-se as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento do pensamento computacional e da capacidade de produção de artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados.

Estes quatro domínios não devem ser vistos como estanques, mas como áreas de trabalho que se cruzam e que, em conjunto, concorrem para o desenvolvimento das competências previstas no PA. Assim, não indicam nem sugerem uma sequencialidade temporal obrigatória na sua abordagem didática. As situações de aprendizagem devem ser desenhadas de forma a permitir que os alunos se envolvam em projetos, resolvam problemas e se apropriem de forma saudável dos ambientes e das ferramentas digitais.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (A)

ORGANIZADOR

Domínio

A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

Cidadania Digital

O aluno adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias e em ambientes digitais, sendo capaz de:

Expressar-se enquanto cidadão digital, manifestando noção de comportamento adequado, enquadrado com o nível de utilização das tecnologias digitais;

Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público;

Reconhecer procedimentos de segurança básicos em relação a si e aos outros (por exemplo, o registo de dados do utilizador);

Ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia;

Distinguir, em contexto digital, situações reais e/ou

Promover situações de aprendizagem que envolvam por parte do aluno:

Participar em projetos de dimensão nacional e ou internacional, recorrendo a práticas e recursos digitais já validados.

Utilizar trabalhos ou materiais produzidos pelos próprios ou por terceiros, apresentados em diferentes suportes físicos e digitais, tais como: livros e e-livros; pinturas digitais; notícias de jornais e revistas impressas e as mesmas representações na Web; cartas ou postais e mensagens digitais, para dialogar livremente e registar as considerações próprias e as de colegas, realçando, por exemplo, diferentes pontos de vista.

Organizar de forma temática e classificar recursos *online* segundo as necessidades e interesses dos alunos, identificando a sua origem, autoria e forma de licenciamento.

Desenvolver projetos que impliquem desenhar e pintar, ler e escrever, falar e ouvir, criar e

Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado
(A, B, G, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)

Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)

ficcionadas.

Investigar e Pesquisar

O aluno planifica uma investigação a realizar *online* sendo capaz de:

Formular questões simples que permitam orientar a recolha de dados ou informações;

Definir palavras-chave para localizar informação, utilizando mecanismos e funções simples de pesquisa;

Planificar estratégias de investigação e pesquisa a realizar *online*;

Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa;

Identificar as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa *online*;

Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e

apresentar ideias, procedimentos e resultados, em pequeno e em grande grupo, para possibilitar a confrontação com opiniões distintas.

Debater temas como autoria, cópia, referência de fontes e salvaguarda de direitos, propiciando em projetos o incentivo à referenciação das fontes.

Assumir atitudes críticas e fundamentadas para a utilização adequada e responsável das tecnologias.

Realizar atividades que envolvam aprendizagens de diferentes componentes do currículo.

Identificar um problema, uma necessidade ou uma temática do meio envolvente (local, nacional ou global), pesquisando em motores de busca, com o apoio do professor.

Realizar atividades de debate que conduzam ao confronto de ideias e à apresentação de pontos de vista, com recurso à argumentação, partindo de informação recolhida *online*.

Formular questões e planear as fases de investigação e pesquisa, individualmente, em pares ou em grupo, recorrendo a aplicações digitais que permitam o registo de notas, murais digitais, diagramas, entre outras.

Criar instrumentos que apoiem a recolha, a seleção e a análise da informação recolhida, por exemplo, através da construção de formulários, de tabelas e de linhas cronológicas.

Apresentar e partilhar resultados das investigações, recorrendo à utilização do

Questionador
(A, F, G, I, J)

Comunicador /
Desenvolvimento da
linguagem e da
oralidade
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador
(transversal às áreas)

Participativo/
colaborador
(B, C, D, E, F)

Responsável/
autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

Cuidador de si e do
outro
(B, E, F, G)

relevantes de acordo com o tema a desenvolver;

Analisar a qualidade da informação recolhida;

Validar a informação recolhida, com o apoio do professor, a partir do cruzamento de fontes e ou da natureza das entidades que a disponibilizam.

Comunicar e Colaborar

O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de comunicação, sendo capaz de:

Identificar diferentes meios e aplicações (síncronos ou assíncronos) que permitam a comunicação em suporte digital, com públicos conhecidos, tendo em conta o público-alvo e o objetivo da comunicação;

Comunicar (por texto, áudio, vídeo, etc.), utilizando ferramentas digitais, para expressar uma ideia ou opinião, explicar ou argumentar, no contexto das atividades de aprendizagem de diferentes áreas do currículo

O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de colaboração, sendo capaz de:

Identificar diferentes meios e aplicações que permitam a colaboração (síncrona ou assíncrona) em suporte digital com públicos conhecidos;

Utilizar diferentes meios e aplicações que permitem a colaboração com públicos conhecidos;

computador e de outros dispositivos eletrónicos.

Gravar uma pequena notícia em áudio ou vídeo sobre a importância da preservação das espécies, assumindo o papel de um/a locutor/a repórter de rádio ou de televisão.

Apresentar no mural/blogue da turma trabalhos experimentais realizados em ciências/estudo do meio, incluindo texto e imagens.

Comunicar, por videoconferência com colegas de outra turma/escola/país, no âmbito de um projeto colaborativo (*eTwinning*, por exemplo) para criarem, em conjunto, um plano de trabalho (por exemplo, colocando e respondendo a questões, negociando prazos, dividindo tarefas).

Apresentar a resolução de um problema matemático, previamente proposto a vários grupos, explicitando a solução do problema e gravando as argumentações em áudio ou vídeo, para partilha, por exemplo, na plataforma de ensino e aprendizagem da escola.

Criar, em pequeno grupo, um vídeo (ou uma apresentação multimédia) sobre uma pesquisa efetuada, para resposta a um desafio temático proposto anteriormente.

Criar e Inovar

Colaborar com os colegas, utilizando ferramentas digitais, para criar de forma conjunta um produto digital (um texto, um vídeo, uma apresentação, entre outros);

Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração;

Interagir e colaborar com os seus pares e com a comunidade, partilhando trabalhos realizados e utilizando espaços previamente preparados para o efeito (páginas Web ou blogues da turma, entre outros).

O aluno conhece estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade, sendo capaz de:

Utilizar as TIC para gerar ideias, planos e processos de modo a criar soluções para problemas do quotidiano;

Identificar e compreender a utilização do digital e o seu potencial na compreensão do mundo que os rodeia;

Compreender a importância da produção de artefactos digitais;

Utilizar e transformar informação digital, sendo capaz de criar novos artefactos;

Identificar e resolver problemas matemáticos simples, com apoio em ferramentas digitais;

Organizar debates sobre domínios da Educação para a Cidadania utilizando ferramentas *online* como, por exemplo, o *tricider* ou o *allourideas*.

Utilizar ferramentas *online* (fóruns, *wikis*, *messenger*, etc.) para discutir resultados de um projeto e sua apresentação ao grupo/turma.

Partilhar textos ou apresentações para criação de uma história, de forma conjunta e colaborativa.

Criar, de forma colaborativa, um questionário *online* sobre um domínio da Educação para a Cidadania, para ser aplicado à comunidade escolar.

Realizar debates sobre as características e vantagens do formato digital;

Refletir sobre as diversas áreas da sociedade, onde o digital, a programação e a robótica se encontram presentes;

Problematizar situações do quotidiano, formular e resolver problemas, utilizando o pensamento computacional e a programação;

Desenvolver atividades de orientação, lateralidade e noções espaciais, através da movimentação de objetos virtuais ou tangíveis, em cenários e em interação com o seu contexto de forma criativa e inovadora;

Criar algoritmos e/ou programas que envolvam conceitos matemáticos relacionados com o cálculo, a geometria, as sequências e as regularidades;

Criar algoritmos de complexidade baixa para a resolução de desafios e problemas específicos;

Distinguir as características, funcionalidades e aplicabilidade de diferentes objetos tangíveis (robôs, *drones*, entre outros);

Resolver desafios através da programação de objetos tangíveis.

Construir programas interativos, representando processos ou fenómenos da natureza ligados ao estudo do meio;

Conceber artefactos digitais para apresentação de narrativas: música, vídeo, entre outras;

Criar algoritmos e/ou programas que envolvam a interação com objetos virtuais ou tangíveis para criar jogos simples.

ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

ENQUADRAMENTO

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a sociedade contemporânea conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, e, por isso, a escola tem um papel importante na construção de práticas de cidadania.

Com efeito, os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º

46/86, de 14 de outubro), estabelecendo-se que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania. Deste modo, os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (cf. [Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio](#), que estabelece a constituição e o funcionamento do grupo de trabalho, com a missão de conceber uma Estratégia de Educação para a Cidadania) integra um conjunto de competências e conhecimentos, em convergência com o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) (PA) e com as [Aprendizagens Essenciais](#) (AE).

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no PA confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as AE elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, e conducentes, num processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular, ao desenvolvimento das competências inscritas no PA.

No desiderato de contribuir para uma plena formação humanística dos alunos, na Cidadania e Desenvolvimento (CeD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. Pressupõe-se, assim, que os docentes detenham formação na área da cidadania, motivação para a abordagem desta área e para a utilização de metodologias de projeto, bem como experiência na coordenação de equipas pedagógicas.

OPERACIONALIZAÇÃO NO CURRÍCULO ESCOLAR

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo CeD que integra as matrizes curriculares-base de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e do ensino secundário.

No 1.º ciclo do ensino básico, a CeD é uma área de trabalho transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

No 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico, a CeD, enquanto disciplina, pode funcionar segundo as opções curriculares da escola (trimestralmente, semestralmente ou outra).

Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário, a componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base (cf. Alínea b), do n.º 3, do artigo 15.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

No ensino secundário, a escola decide a forma como implementa a componente de Cidadania e Desenvolvimento, podendo, entre outras opções, adotar:

- a) A oferta como disciplina autónoma;
- b) A prática de coadjuvação, no âmbito de uma disciplina;
- c) O funcionamento em justaposição com outra disciplina;
- d) A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

O modelo de operacionalização subentende três vertentes de desenvolvimento desta componente, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);

- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo EB);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

No âmbito da CeD, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

Os domínios a desenvolver na componente de CeD organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde

2.º Grupo - Trabalhado, pelo menos, em dois ciclos do ensino básico

- Sexualidade
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo

- Segurança rodoviária
- Risco

3.º Grupo - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

O desenvolvimento desta componente deve ser consolidado, de modo que as crianças e jovens, ao longo dos diferentes ciclos, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, em várias vertentes. Os [referenciais de educação para a cidadania](#) elaborados pelo Ministério da Educação, em colaboração com outros organismos e instituições públicas e diversos parceiros da sociedade civil, assumem-se como documentos de referência para os domínios a desenvolver na CeD, não se constituindo como guias ou programas prescritivos, mas instrumentos que, no âmbito da autonomia de cada estabelecimento de ensino, podem ser utilizados e adaptados em função das opções a definir em cada contexto, enquadrando as práticas a desenvolver.

A componente de CeD, em todos os níveis e ciclos de ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor.

Os critérios de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo Conselho de Turma e pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação interna das aprendizagens no âmbito da componente de CeD, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica da escola, a quem competirá os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente.

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CeD é da responsabilidade do professor titular. No 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico, a avaliação na disciplina de CeD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma.

No caso dos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e do ensino secundário, a avaliação de CeD é proposta por todos os professores da turma e é da responsabilidade do Conselho de Turma e é tida em conta no cálculo da média final.

A presença mais acentuada da cidadania na educação configura, assim, a intenção de assegurar «um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional» (cf. Preâmbulo do [Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio](#)).

Em suma, Cidadania e Desenvolvimento visa contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.